MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Comportamento do Consumidor de Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	--
Código	1700006
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	4 cr.
Natureza da carga horária	4 h teórica
Professores responsáveis	Ms. Fabiano Milano Fritzen
Objetivos	Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a reflexão sobre a evolução no modo como os consumidores são percebidos e como seu comportamento é interpretado pela sociedade, em especial, pelas empresas e, mais especificamente, pelo setor turístico.
Ementa	O Estudo do Comportamento do Consumidor. O processo decisório de compra do consumidor. Percepção. Motivação: necessidades e desejos. Personalidade. Aprendizagem. Atitudes. Influências sociais e culturais na compra, no consumo. Difusão da Inovação. Consumo consciente versus responsabilidade social empresarial. Defesa do consumidor.
Programa	UNIDADE I – Teorias sobre o Comportamento do Consumidor UNIDADE II – Influências Socioculturais ao Comportamento do Consumidor no Turismo UNIDADE III – Influências Psicológicas ao Comportamento do Consumidor no Turismo UNIDADE IV – Influências de Fatores Situacionais ao Comportamento do Consumidor no Turismo UNIDADE V – Processo de tomada de decisão do consumidor no Turismo
Bibliografia	BÁSICA: SAMARA, B.S.; MORSCH, M.A. *Comportamento do Consumidor: conceitos e casos*. São Paulo: Prentice Hall, 2005. MOWEN, J.C.; MINOR, M.S. *Comportamento do Consumidor*. São Paulo: Prentice Hall, 2003. SCHIFFMAN, L.G.; KANUK, L.L. *Comportamento do Consumidor*. Rio de Janeiro, LTC, 2000. COMPLEMENTAR: SWARBROOKE, J. *O comportamento do Consumidor no Turismo*. São Paulo: Ed. Aleph, 2002. GIGLIO, E. M. *O comportamento do Consumidor*. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Comportamento Organizacional no Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1710027
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	Maria da graça Gomes Ramos
Objetivos	**Objetivo Geral** Proporcionar aos alunos conhecimentosque lhes permita diagnosticar os problemas com os quais se defrontam os gestores de organizações no turismo, bemcomo a identificar as dimensões que caracterizam a dinâmica das relações interpessoais em contextos organizacionais. **Objetivos específicos** • Possibilitar aos alunos condições de perceberem as relações existentes entre o conteúdo da disciplina e a gestão de pessoas nas organizações de turismo; • Analisar o comportamento humano nas organizações destacando as suas interfaces com ambiente interno e externo em um cenário em constantes mudanças; • Promover vivências através de estudos de casos que possibilitem aos alunos aplicar os conhecimentos de aula nas organizações turísticas.
Ementa	A disciplina trata da análise das organizações, da dinâmica das relações interpessoais em contextos organizacionais e suas interfaces com o ambiente externo em um cenário em constante mudança.
Programa	UNIDADE 1 – As Macromudanças e as Organizações UNIDADE 2 – Organizações no Turismo: Trabalhando com Pessoas 8 UNIDADE 3 – Cultura Organizacional e Mudança nas Organizações relacionadas ao Turismo UNIDADE 4 – Poder e controle nas Organizações no Contexto do Turismo UNIDADE 5 – O Processo Decisório no Contexto Organizacional UNIDADE 6 – Gestão do conhecimento
Bibliografia	BÁSICA: MULLINS, Laurie J. **Gestão da hospitalidade e comportamento organizacional.**4ed. Porto Alegre: Bookman, 2004 ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Thimothy; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14ªed. São Paulo: Pearson, 2010. VECCHIO, Roberto P. **Comportamento Organizacional:** conceitos básicos.

	(Tradução Roberto Galman). São Paulo: Cengage Learning, 2008. WOOD JR, Thomaz; CALDAS, Miguel P. **Comportamento Organizacional**: uma perspectiva brasileira. 2ed. São Paulo: Atlas, 2007 COMPLEMENTAR: ROBBINS, Stephen P. **Administração**: Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005. SCHERMERHORN Jr., John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N.. (Tradução de Sara Rivka Gedanke). **Fundamentos de Comportamento Organizacional**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 1999. WAGNER III, JOHN A.; HOLLENBECK, JOHN R. **Comportamento Organizacional**: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Contabilidade e Custos no Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1700007
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Possibilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos básicos que permitam a compreensão e a análise da contabilidade e custos em organizações turísticas.
Ementa	Aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio. Classificação das Contas. Noções de débito e crédito. Plano de contas. Ato e Fatos Administrativos. Escrituração. Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras. Enquadramento fiscal. Estudo das tecnologias dos custos e sua implantação nas empresas. Apuração dos custos e formação do preço de venda.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BÁSICA: MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica* 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004. PADOVEZE, Clóvis Luís. *Curso Básico Gerencial de Custos*. 2.ed. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2006. ZANELLA, Luiz Carlos. *Administração de custos em hotelaria*. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Ecoturismo e Turismo de Aventura**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Turismo e Meio Ambiente
Código	1710028
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	04 créditos
Natureza da carga horária	02 teórica 02 prática
Professores responsáveis	Laura Rudzewicz
Objetivos	Conhecer os conceitos e instrumentos do ecoturismo e do turismo de aventura, oferecendo subsídios a atuação profissional responsável no planejamento e gestão desses segmentos da atividade turística.
Ementa	Conceitos e evolução do ecoturismo e turismo de aventura. Planejamento e gestão do ecoturismo e do turismo de aventura. Aspectos legais e políticos do ecoturismo e turismo de aventura no Brasil. Ecoturismo, turismo de aventura, sustentabilidade e desenvolvimento local. Unidades de Conservação. Estudos de caso.
Programa	**UNIDADE 1 – Introdução ao ecoturismo e turismo de aventura** 1.1 Conceitos fundamentais 1.2 Histórico e evolução **UNIDADE 2 – Planejamento e gestão do ecoturismo e do turismo de aventura** 2.1 Instrumentos do ecoturismo e do turismo de aventura 2.2 Políticas públicas para o ecoturismo e turismo de aventura no Brasil 2.3 Regulamentação, normatização e certificação em ecoturismo e turismo de aventura **UNIDADE 3 – Casos de ecoturismo e turismo de aventura** 3.1 Ecoturismo, turismo de aventura, sustentabilidade e desenvolvimento local 3.2 Ecoturismo e turismo de aventura em Unidades de Conservação 3.3 Estudos de caso
Bibliografia	**BÁSICA:** MACHADO, A. **Ecoturismo:** um produto viável: a experiência do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2005. UVINHA, R. R. (Org.). **Turismo de aventura:** reflexões e tendências. São Paulo: Aleph, 2005. WEARING, S.; NEIL, J.**Ecoturismo:**impactos, potencialidades e possibilidades. Barueri, SP: Manole, 2001. **COMPLEMENTAR:** BOULLÓN, R. **Ecoturismo y sistemas naturales urbanos**.2. ed. Buenos Aires: Librerías y Distribuidora Turísticas, 2000. BUCKLEY, R.; UVINHA, R. R. **Turismo de aventura:** gestão e atuação profissional. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

	FENNELL, D. A. **Ecoturismo:** uma introdução. São Paulo: Contexto, 2002. MARINHO, A.; UVINHA, R. R. (Orgs.).**Lazer, esporte, turismo e aventura:**a natureza em foco. São Paulo: Alínea e Átomo, 2009. NEIMAN, Z.; MENDONÇA, R. (Org.). **Ecoturismo no Brasil**. Barueri, SP: Manole, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Elaboração de Roteiros Turísticos**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Marketing Turístico Políticas, públicas, planejamento e o Turismo
Código	1710029
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 teóricas 02 práticas
Professores responsáveis	Andyara Lima Barbosa
Objetivos	Relacionar conhecimentos técnicos e teóricos que permitam a elaboração de percursos significativos, com potencial de mercado e capazes de gerar ações empreendedoras endógenas.
Ementa	Teoria e método para a elaboração, significação e comercialização depercursos com foco na inserção dos atores sociais.
Programa	- Aportes teóricos referentes à temática da roteirização – tipologia dos percursos e espaço turístico. - Levantamento e sistematização dos dadospara a elaboração de diagnóstico - atrativos turísticos, equipamentos e serviços disponíveis e infra-estrutura básica de apoio; do mercado, da concorrência e das macro variáveis, com base em fontes primárias e secundárias. - Análise das informações de modo a possibilitar a identificação dos pontos fracos e pontos fortes, das ameaças e das oportunidades. - Avaliação e hierarquização dos atrativos. - Tipificação do roteiro. - Elaboração e teste do roteiro. - Identificação e envolvimento dos atores - Levantamento das ações necessárias para implantação do roteiro. - Significação do roteiro – interpretação ambiental e patrimonial. - Análise de mercado e definição de segmentos. - Identificação de possíveis impactos. -Qualificação dos serviços. - Promoção e comercialização – Formatando o pacote turístico. - Monitoramento e avaliação.
Bibliografia	BÁSICA: BAHL, Miguel. *Viagens e RoteirosTurísticos.* Curitiba: Protexto, 2004. BOULLÓN, Roberto C. *Planejamento do Espaço Turístico*. Bauru/SP: EDCS, 2004. TAVARES, Adriana de Menezes. *City tour*. São Paulo: Aleph, 2002. COMPLEMENTAR: BRAMBATTI, Luiz E. *Roteiros de Turismo e Patrimônio Histórico*, São Paulo: I DIAS, Genebaldo Freire. *Educação e gestão ambiental*. São Paulo: Gaia, 2006. DRUMMOND, Siobhan, e YEOMAN, Ian. *Questões de Qualidade nas Atraçõe*

	Patrimônio. São Paulo: Roca, 2004. JASPER, Rose Juliana. *Roteiros turísticos rurais: um estudo de caso do Roteir Delícias da Colônia – estrela, Colinas e Imigrantes (RS).*In CERETTA, Caroline Rose Juliana (Org.). Turismo no Espaço Rural – Oportunidades e Sinergias C Pelotas/RS: Editora e GráficaUFPEL, 2012. MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. *Educação Patrimonial.* Caxias do Sul: M QUEIROZ, Odaléia Telles M. M.; *Educação Ambiental: um aporte para o exercício da cidadania.*In:BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira; PORTUGUEZ, Anderson Pereira; SEABRA, Giovanni de Farias; NEHME, Valéria Guimarães de Freitas (org). *Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local.* Jão pessoas – PB:Editora Universitária da UFPB, 2012. TRISTÃO, M. *A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes.* São Paulo: Annablume. 2004. *SINAIS e símbolos turísticos***:** guia ilustrado e descritivo. São Paulo: Roca, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Fontes Históricas e o Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1710030
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 Teóricas 02 Práticas
Professores responsáveis	Dalila Rosa Hallal Dalila Müller
Objetivos	Estimular os discentes no desenvolvimento de pesquisas históricas em turismo e áreas afins, utilizando as diferentes fontes escrita, oral, iconográfica, entre outras. Problematizar os processos históricos observados, saber interrogar, com os instrumentos teórico-metodológicos e técnicos próprios do conhecimento histórico os dados empíricos.
Ementa	Meio de abordagens específicas, métodos diferentes, técnicas e fontes variadas para estudos históricos do Turismo, do Patrimônio, do Lazer, da Hospitalidade, entre outros.
Programa	UNIDADE 1 – Pesquisa histórica UNIDADE 2 – Fontes históricas (documentação, cartão postal, jornais, fotografia, fontes audiovisuais, TV, cinema, oral, fontes documentais, arqueológicas, cartas, impressas, orais, biográficas e audiovisuais, entre outros). UNIDADE 3 – O uso das fontes históricas para o turismo. UNIDADE 4 – Exemplos concretos
Bibliografia	BÁSICA: PINSKY, C.B. (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005. GUAZELLI, Carlos A.B. et al. *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000. BURKE, Peter. *A escrita da história*: novas perspectivas. UNESP: São Paulo, 2001. CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história***:** ensaios de teoria e metodologia. Campus: Rio de Janeiro, 1997. MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. *Rev. Bras. Hist.* [online]. 2003, vol.23, n.45, pp. 11-36. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100002&lang=pt

	COMPLEMENTAR: BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo***.** Lisboa: Edições 70, 1979. CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos. *RevBrasEnferm,* Brasília (DF) 2004 set/out; 57(5):611-4. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf CAPELATO, Maria Helena. Populismo na imprensa. In: MELO, José Marques de (org.). *Populismo e comunicação***.** São Paulo: Cortez, 1981. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf CHARTIER, Roger. *Inscrever e apagar***:** cultura, escrita e literatura. UNESP: São Paulo, 2007. HUNT, Lynn. *A nova história cultural***.** Martins Fontes: São Paulo, 2009. MACHADO, Marília. *Uma metodologia para a pesquisa do social histórico***.** Memorandum. Ribeirão Preto: USP Disponível em: http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a09/machado01.pdf RAGO, M; GIMENES, R. A. O. (Org.). *Narrar o passado, repensar a história.* Campinas: Unicamp, 2000. RÜDIGER, Francisco Ricardo. *Tendências do jornalismo*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1993. SALIBA, Elias Thomé. *A produção do conhecimento histórico e suas relações com a narrativa fílmica***.** In: Coletânea Lições Com Cinema, São Paulo: FDE, 1993. SAVIANI, Dermeval. Breves considerações sobre fontes para a História da Educação. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. especial, 2006. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art5_22e.pdf SODRÉ, Nelson Werneck. *História da imprensa no Brasil***.** São Paulo: Martins Fontes, 1983. CHARTIER, Roger. *O Mundo como Representação*. In: Estudos Avançados 11(5), 1991. KOSSOY, Boris*. Fotografia e História*. São Paulo:Ateliê Editorial, 2001. SAMAIN, Etienne. Oralidade, escrita, visualidade. Meios e modos de construção dos indivíduos e das sociedades humanas. In:*Perturbador mundo novo.* Psicanálise e sociedade contemporânea. Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, 1994. P. 289 a 301. VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. Imagem e memória. In: SAMAIN, Etienne. *O fotográfico*. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 21 a 34.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Geografia de Pelotas**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	0060128
Departamento	DEGEO/ICH
Carga horária total	34
Créditos	02
Natureza da carga horária	02 teóricas
Professores responsáveis	Alcir Nei Bach
Objetivos	Apresentar e discutir informações sociais, históricas e econômicas de relevância para o estudo geográfico e compreensão do espaço e da sociedade em Pelotas.
Ementa	Estudo do espaço e da sociedade em Pelotas, com análise das informações sociais, históricas, econômicas de relevância para o estudo geográfico. Análise da sociedade, da natureza e suas relações em Pelotas.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BÁSICA: ARRIADA, Eduardo. *O Processo de Urbanização Pelotense. (1780-1835).* Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUC-RS, 1991. GRANDO, Marines. "A Colonização Européia não Portuguesa no Município de Pelotas". *Ensaios FEE.* Ano 5, (2), p.47-55, Porto Alegre: FEE, 1984. GUTIERREZ, Éster J. B. *Negros, Charqueadas e Olarias: um Estudo sobre o Espaço Pelotense.* Pelotas: Editora da UFPel, 1993. IBGE. *Censo Demográfico.* Rio de Janeiro: IBGE, 2002. MAGALHÃES, Mário Osório. *História e Tradições da Cidade de Pelotas.* 2ed. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul/Instituto Estadual do Libro, 1981. MAGALHÃES, Mário Osório. *Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: Um Estudo Sobre a História de Pelotas (1860-1890).* Pelotas: Editora da UFPel/Mundial, 1993. MAGALHÃES, Mário Osório. *Pelotas Século XIX.* Pelotas: Mundial, 1994. NASCIMENTO, Heloisa Assumpção. *Nossa Cidade era Assim.* Pelotas: Mundial, 1989. PESAVENTO, Sandra. *História do Rio Grande do Sul.* 5ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. SALAMONI, Giancarlaetall. Os Pomeranos. *Valores Culturais da Família de Origem Pomerana no Rio Grande do Sul. Pelotas e São Lourenço do Sul.* Pelotas: Editora da UFPel, 1994. ROSA, Mário. *Geografia de Pelotas.* Pelotas: Editora da UFPel, 1985. SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo.Razão e Emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

	VIEIRA, Sidney Gonçalves. Etall. “A Evolução Urbana de Pelotas. Um Estudo Metodológico”. In: *História em Revista.* Pelotas, (1), set. Núcleo de Documentação Histórica da UFPel. Pelotas: Editora da UFPel, 1994. VIEIRA, Sidney Gonçalves. *A Fragmentação Social do Espaço Urbano. Uma Análise da (re) Produção do Espaço Urbano em Pelotas, RS.* Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PROPUR/FAUrb/UFRGS, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Geografia do Rio Grande do Sul**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	0060127
Departamento	DEGEO/ICH
Carga horária total	51
Créditos	03
Natureza da carga horária	03 teóricas
Professores responsáveis	Alcir Nei Bach
Objetivos	Analisar a organização espacial do Rio Grande do Sul, identificando fatores naturais, étnico-culturais, sociais, econômicos e turísticos, atuantes no processo de organização.
Ementa	Organização do espaço geográfico, com ênfase na formação territorial e socioeconômica do Estado do Rio Grande do Sul, seus condicionantes naturais e humanos presentes no processo de desenvolvimento regional.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BÁSICA: ALMEIDA, J.A.; FROELICH, J.M.; RIEDL, M. *Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável.* Santa Maria: CCR/CNPq, 1998. ARBEX, Jr. J. e OLIC, N. B. *A Hora do Sul – Região Sul.* São Paulo: Moderna, 1995. ASSUMPÇÃO, E. e MAESTRI, M. (coord.). *Nós, os Afro-Gaúchos.* Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996. BELLOMO, H.R. (org.). *Rio Grande do Sul – Aspectos da Geografia.* Porto Alegre: Martins Livreiro, 1990. BERNARDES, N. Bases Geográficas do Povoamento do Rio Grande do Sul.In: *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro, ano XX, nº 171, p. 587-620, 1962. DACANAL, J. H. (org). *RS: Imigração e Colonização.* Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996. DACANAL, J. H. e GONZAGA, S. (orgs). *RS: Economia e Política.* Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. FILHO, A.P. *Ecologia, Cultura e Turismo.* Campinas, SP: Papirus, 1993. FISCHER, L.A. e GERTZ, R.E. (coord.). *Nós os Teuto-Gaúchos.* Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996. FLORES, H.A.H. *Canção dos Imigrantes.* Porto Alegre: Escola Superior de Teologia, 1983. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. *25 anos de Economia Gaúcha: A Agricultura do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: FEE, 1982.

	GERTZ, R. *O Perigo Alemão.* Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1991. HANZEL, J. *A Pérola das Reduções Jesuíticas.* Porto Alegre: Martins Livreiro, 1988. IANNI, O. *Raças e Classes Sociais no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. IBGE. *Brasil: Uma Visão Geográfica nos Anos 80.* Rio de Janeiro: IBGE, 1997. IBGE. *Recursos Naturais e Meio Ambiente:* Uma Visão do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. LANDO, A.M. e BARROS, E.C. *A Colonização Alemã no Rio Grande do Sul – Uma Interpretação Sociológica.* Porto Alegre: Movimento, 1981. LANDO, A.M. e BARROS, E.C. *RS: Imigração e Colonização.* Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992. MAESTRI, M. (coord.). *Nós os Ítalo-Gaúchos.* Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1996. MAGNOLI, D; OLIVEIRA, G. & MENEGOTTO, R. *Cenário Gaúcho – Representações Históricas e Geográficas*. São Paulo: Moderna, 2001. MORAES, C.S. *O Colono Alemão.* Porto Alegre: Escola Superior de Teologia, 1981. MOREIRA, I.A. e COSTA, R.H. *Espaço e Sociedade no Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. MOREIRA, I.A. *O Espaço Rio-Grandense.* São Paulo: Ática, 2003. OLIVEIRA, S.A. *Independência do Sul.* Porto Alegre: Martins Livreiro, 1986. PRADO Jr., C. *A Questão Agrária no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1979. QUEVEDO, J. e TAMANQUEVIS, J.C. *Rio Grande do Sul: Aspectos da História.* Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. RODRIGUES, A.B. *Turismo e Espaço – Rumo a um Conhecimento Transdisciplinar.* São Paulo: Hucitec, 1999. SALAMONI, G. (coord). *Os Pomeranos.* Pelotas: Ed. UFPel, 1995. SUERTEGARAY, D. *Deserto Grande do Sul – Controvérsia.* Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Gestão Ambiental no Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Turismo e Meio Ambiente
Código	1710031
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	04 créditos
Natureza da carga horária	02 teórica 02 prática
Ano/semestre	
Professores responsáveis	Laura Rudzewicz
Objetivos	Conhecer os princípios, conceitos e instrumentos da gestão ambiental no turismo, oferecendo subsídios a reflexão crítica acerca da inserção da variável ambiental no planejamento e gestão da atividade turística.
Ementa	Histórico e evolução da questão ambiental. Princípios e dimensões da sustentabilidade. Aspectos legais e políticos da gestão ambiental no Brasil. Conceitos e instrumentos de gestão ambiental no turismo. Responsabilidade socioambiental. Relação entre educação ambiental e turismo. Estudos de caso.
Programa	**UNIDADE 1 – A questão ambiental na sociedade contemporânea** 1.1 Conceitos fundamentais 1.2 Histórico e evolução da questão ambiental 1.3 Sustentabilidade: princípios e dimensões **UNIDADE 2 – Gestão ambiental nas organizações e atividades turísticas** 2.1 Aspectos legais e políticos da gestão ambiental no Brasil 2.2 Impactos e aspectos ambientais no turismo 2.3 Conceitos, modelos e instrumentos de gestão ambiental no turismo **UNIDADE 3 – Temas emergentes da gestão ambiental no turismo** 3.1 Responsabilidade socioambiental no turismo 3.2 Educação ambiental e turismo 4.3 Estudos de caso
Bibliografia	**BÁSICA:** DIAS, G. F. **Educação Ambiental:** Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010. RUSCHMANN, D. V. de M.; PHILIPPI JR., A. (Org.). **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo.** Barueri, SP: Manole, 2009 SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável.** 3.ed. São Paulo: Aleph, 2002. 1 v. **COMPLEMENTAR:** ANDRADE, R. O. B. de; TACHIZAWA, T. **Gestão socioambiental:** estratégias na nova era da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Campus, 2008. BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e

	instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. GONÇALVES, Luiz Cláudio. **Gestão ambiental em meios de hospedagem.** São Paulo: Aleph, 2004. MATHEUS, C. E.; MORAES, A. J. de; CAFFAGNI, C. W. do A. **Educação ambiental para o turismo sustentável:** vivências integradas e outras estratégias metodológicas. São Carlos, SP: Rima, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Gestão da Qualidade em Serviços**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	--
Código	1700008
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	4 cr.
Natureza da carga horária	4 h teórica
Professores responsáveis	Ms. Fabiano Milano Fritzen
Objetivos	Objetivo Geral: Proporcionar o conhecimento das ferramentas de gestão da qualidade e sua aplicação ao setor econômico de serviços turísticos em âmbito público e privado.
Ementa	Fundamentos e conceitos de qualidade. Origem e princípio da Qualidade Total. Gerência Estratégica para a Qualidade Total nos Serviços Turísticos. Satisfação do Cliente. Gerenciamento por fatos. Ferramentas básicas da Qualidade. Gerência Participativa. Melhoria contínua. ISO 9000 e os empreendimentos turísticos.
Programa	UNIDADE I – Evolução da Qualidade UNIDADE II – Ferramentas da Qualidade em Serviços UNIDADE III – Normas da Qualidade UNIDADE IV – Tópicos Emergentes em Qualidade em Serviços
Bibliografia	BÁSICA: TEIXEIRA, E. L. *Gestão da qualidade em destinos turísticos*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. TRIGO, Luiz Gonzaga G. *Turismo e Qualidade: tendências contemporâneas*. 6. ed., São Paulo: Papirus, 2000. MELLO, C.H.P. *Gestão da Qualidade*. São Paulo, Pearson, 2011. COMPLEMENTAR: ALBRECHT, K. *Revolução nos Serviços como as Empresas podem Revolucionar a Maneira de Tratar seus Clientes.* São Paulo: Pioneira, 1998. CERQUEIRA NETO, E.P. *Gestão da Qualidade: princípios e métodos.*São Paulo: Pioneira, 1991**.** FLORES, P.S.O. *Treinamento em Qualidade: fator de sucesso para desenvolvimento de hotelaria e turismo*. São Paulo: Roca, 2002. LAMPESTRI, James; RICH, Renato. *Padronizando o Sistema de Qualidade na Hotelaria Mundial: como implementar o ISO 9000 e 14000*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Gestão de Negócios e Empreendedorismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	--
Código	1700009
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	4 cr.
Natureza da carga horária	4 h teórica
Professores responsáveis	Ms. Fabiano Milano Fritzen
Objetivos	Objetivo Geral: Propiciar o conhecimento das estruturas administrativas empresariais, bem como oferecer oportunidades para a percepção de atividades administrativas voltadas a implantação de Empresas de Turismo.
Ementa	Características da administração no setor de turismo (conceitos, classificação e perfil de empresas, profissionais empreendedores). Apresentação e elaboração do Plano de Negócios segundo aspectos mercadológicos, operacionais e financeiros.
Programa	UNIDADE I – O empreendedor no Turismo UNIDADE II – O Modelo de Plano de Negócios UNIDADE III – Plano de Marketing UNIDADE IV – Plano de Recursos UNIDADE V – Plano econômico-financeiro
Bibliografia	BÁSICA: LENZI, F.C.; KIESEL, M.D. *O empreendedor de Visão*. São Paulo: Atlas, 2009. DEGEN, R.J. *Empreender como Opção de Carreira*. São Paulo: Pearson, 2009. BERNARDI, L.A. *Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação*. São Paulo, Atlas, 2011. COMPLEMENTAR: DORNELAS, J.C.A. *Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DOLABELA, F. *O Segredo de Luisa - uma Ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.* São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999, 13.ed. CHRISTENSEN, C.M. *O Dilema da Inovação - quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso*. São Paulo: Makron Books, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Gestão de Restaurantes**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Gastronomia
Código	1710032
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 teóricas 02 práticas
Professores responsáveis	Caroline Ciliane Ceretta
Objetivos	• Capacitar o educando para a gestão na área de restaurantes, sendo capaz de planejar, organizar, liderar e controlar as atividades administrativas, estratégicas e operacionais do setor. • Ser capaz de atuar na organização e na realização dos serviços de restaurantes, bem como, aplicar os conhecimentos desenvolvidos na sala de aula na realidade profissional do setor. • Saber relacionar o setor de restaurantes com a atividade turística, bem como, gerir e desafiar sua complexidade de gestão. • Aprender todo o processo de gestão de restaurantes, desenvolvendo a crítica e a capacidade de solucionar problemas inerentes ao setor. • Capacitar o educando para atuar na gestão de restaurantes em empreendimentos turísticos.
Ementa	Conhecimento sobre o processo de gestão de restaurantes, identificando os processos de criação, manutenção e crescimento do setor. Compreensão e desenvolvimento do processo organizacional de restaurantes, bem com a composição dos serviços de cozinha e salão. Envolvimento do setor com a atividade de turismo.
Programa	UNIDADE 1 Evolução do setor de restaurantes Contextualização do setor de alimentos e bebidas e o turismo; Principais Tendências da alimentação Tipologia de Restauração / Restaurantes/ bares e similares UNIDADE 2 Organização estrutural de restaurantes; Estrutura física e administrativa Reconhecimento de espaços e suas peculiaridades Conhecimento de equipamentos e utensílios de restaurantes UNIDADE 3 Legislação nos serviços de alimentos e bebidas

	Boas Práticas no serviço de alimentação Estudo do Manual de Boas Práticas e Legislação ANVISA UNIDADE 4 Gestão administrativa: níveis de atuação: estratégicos, gerenciais e operacionais Estrutura de cardápios para restaurantes Empreendimentos turísticos com setores de alimentos e bebidas UNIDADE 5 O Setor de alimentos e bebidas e o papel do turismólogo na gestão. Serviços de alimentos e bebidas na cozinha e sala Principais técnicas de serviços
Bibliografia	BÁSICA: CASTELLI, Geraldo. *Administração Hoteleira.* 9ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. COMPLEMENTAR: Culinary institute of America. *Chef profissional*. 3ed. São Paulo: Senac, 2009. HAYES, D. NINEMEIER, J. *Gestão de Operações Hoteleiras*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. POWER, T; BARROWS, C. *Administração no setor de hospitalidade*. Turismo, hotelaria e restaurante. São Paulo: Editora Atlas, 2004. REGGIOLLI, Márcia Regina*. Planejamento estratégico de cardápios para gestão de negócios em alimentação*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012. WRIGHT, Jeni; TREUILLE, Eric. *Le cordonbleu*: todas as técnicas culinárias: mais de 200 receitas básicas da mais famosa escola de culinária do mundo. São Paulo: Marco Zero, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**História de Pelotas: turismo, lazer e sociabilidade**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	História do Brasil e do Turismo
Código	1710033
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 teóricas 02 práticas
Professores responsáveis	Dalila Müller
Objetivos	Objetivo Geral: Compreender a história do turismo e do lazer em Pelotas em diferentes momentos históricos e sua relação com o desenvolvimento da cidade. Objetivos Específicos: • Reconhecer os principais aspectos da trajetória histórica de Pelotas. • Identificar os espaços de lazer e sociabilidade utilizados em Pelotas nos diferentes momentos históricos; • Identificar as principais manifestações do turismo em Pelotas, bem como, as organizações que se dedicaram ao turismo na cidade. • Identificar as fontes para a pesquisa histórica do turismo em Pelotas.
Ementa	História sócio-econômica, política e cultural de Pelotas. História do turismo em Pelotas. Lazer e sociabilidade em Pelotas. Organizações públicas, privadas e não-governamentais envolvidas com o turismo em Pelotas. Fontes Históricas.
Programa	UNIDADE 1 – História sócio-econômica, política e cultural de Pelotas. UNIDADE 2 – Manifestações do turismo em Pelotas em diferentes momentos históricos. UNIDADE 3 – Espaços de lazer e sociabilidade em Pelotas a partir do século XIX. UNIDADE 4 – Papel das diferentes organizações no desenvolvimento do turismo em Pelotas: públicas, privadas e não-governamentais. UNIDADE 5 – Fontes para a pesquisa histórica do turismo e do lazer em Pelotas.
Bibliografia	BÁSICA: ANJOS, Marcos Hallal dos. *Estrangeiros e Modernização:* a cidade de Pelotas no último quartel do século XIX. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2000. ARRIADA, Eduardo. *Pelotas* – gênese e desenvolvimento urbano. Pelotas:

	Armazém Literário, 1994. GUTIERRES, Ester J. B. *Barro e Sangue:* mão-de-obra, arquitetura e urbanismo em Pelotas (1777-1888). 1999, 549 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciência Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre. LOPES NETO, J. Simões. *História de Pelotas.* (Org. por Mário Osório Magalhães). Pelotas: Editora Armazém Literário, 1994. MAGALHÃES, Mario Osório. *Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul:* um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890). 2.ed. Pelotas: EdUFPel; Co-edição Livraria Mundial, 1993. MÜLLER, Dalila. *A Hotelaria em Pelotas e sua Relação com o Desenvolvimento da Região: 1843 a 1928.* 2004. 158 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2004. MÜLLER, Dalila. *"Feliz a População que tantas Diversões e Comodidades Goza"*: espaços de sociabilidade em Pelotas (1840-1870). 2010. 338f. Tese (Programa de Pós-Graduação em História) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2010. NASCIMENTO, Heloisa Assumpção. *Nossa Cidade era Assim.* Pelotas: Ed. Mundial, 1989. OSÓRIO, Fernando. *A Cidade de Pelotas*. 3.ed.rev. Pelotas: Armazém Literário, 1997. v. 1. (Coleção Cidade de Pelotas, 1). OSÓRIO, Fernando. *A Cidade de Pelotas.* 3.ed.rev. Pelotas: Armazém Literário, 1998. v. 2. COMPLEMENTAR: AMARAL, Giana Lange do. *O Gymnasio Pelotense e a Maçonaria:* uma face da história da educação em Pelotas. Pelotas: Seiva Publicações/Ed. Universitária – UFPel, 1999. BARRETO, Alvaro. *Dias de Folia.* O Carnaval pelotense de 1890 a 1937. Pelotas: Educat, 2003. BETEMPS, Leandro Ramos (Org.); JACCOTTET, Alda Maria de Moraes. *Povoadores de Pelotas RS.* Freguesia de São Francisco de Paula (1812-1825). Pelotas: Cópias Santa Cruz Ltda, 2009. CAMARGO, Haroldo Leitão. *Uma Pré-História do Turismo no Brasil.* Recreações Aristocráticas e Lazeres Burgueses (1808-1850). São Paulo: Aleph, 2007. (Série Turismo). CORBIN, Alain. *História dos Tempos Livres.* O advento do lazer. (Tradução de Telma Costa). Lisboa/Portugal: Teorema, 2001. LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: ROMANO, Ruggiero (org.). *Enciclopédia Einaudi.* (Vol. 1 Memória-História). Porto: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1984, p. 95-106. LONER, Beatriz Ana. *Classe Operária*: Mobilização e Organização em Pelotas: 1888-1937. 1999. 727 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 1999. v.1.

MAGALHÃES, Mario Osorio. *Os Passeios da Cidade Antiga.* Guia Histórico das Ruas de Pelotas. 2.ed.rev. Pelotas: Armazém Literário, 2000.
NAVARRO, Javier Navarro. Sociabilidad e Historiografía: Trajectorias, Perspectivas y Reto. *SAITABI.* Revista de laFacultat de Geografia i Història, Universidad de València, València, n. 56, p. 99-120, 2006.
NEEDELL, Jeffrey D..*Belle Époque Tropical.* Sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. (Tradução de Celso Nogueira) São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
OGNIBENI, Denise. *Charqueadas Pelotenses no Século XIX:* cotidiano, estabilidade e movimento. 2005. 274f. Tese (Programa de Pós-Graduação em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre, 2005.
PARADEDA, Maria Regina. *Arquitetura da Paisagem e Modernidade*: um estudo sobre representações e memória das praças de Pelotas (1860-1930). 2003. 349 f. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em História do Brasil) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre, 2003.
PAULA, Débora Clasen de. *Praça Pedro II*: a construção de um espaço de sociabilidade (1861-1889). 2005. 35 f. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em História) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas, 2005.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural.*2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (Coleção História & ... Reflexões, 5).
PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Muito além do espaço*: por uma história cultural do urbano. *Estudos Históricos*, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 279-90, 1995.
PIRES, Mário Jorge. *Raízes do Turismo no Brasil.* Hóspedes, Hospedeiros e Viajantes no Século XIX. São Paulo: Manole, 2001.
RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. *O Teatro da Sociabilidade*. Um estudo dos clubes sociais como espaços de representação das elites urbanas alemãs e teuto-brasileiras: São Leopoldo. 1850/1930. 2000. 408 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2005.
SCHWARCZ. Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador.* D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
SENNETT, Richard. *O Declínio do Homem Público*: as tiranias da intimidade. (Tradução de Lygia Araújo Watanabe). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SIMMEL, Georg. Sociabilidade – um exemplo de sociologia pura ou formal. In: MORAES FILHO, Evaristo de (Org.). *Georg Simmel*. (Tradução de Dinah de Abreu Azevedo). São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 34).
VIEIRA, Sidney Gonçalves; PEREIRA, Óthon Ferreira; TONI, Jakson Silvano de. A Evolução Urbana de Pelotas: um estudo metodológico. *História em Revista,* Publicação do Núcleo de Documentação Histórica da UFPel, Pelotas, n. 1, p. 21-34, setembro de 1994.

	Fontes documentais diversas: jornais, fotografias, literatura de viagem, inventários, processos crime, registros de óbitos, casamentos e batizados, etc.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**História, Memória e Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1710034
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	Dalila Rosa Hallal Dalila Müller
Objetivos	Objetivo Geral: Compreender a importância da produção de perspectivas históricas sobre o fenômeno turístico, estimulando novas pesquisas. Objetivos Específicos: • Reconhecer o processo de desenvolvimento da história enquanto área do conhecimento, bem como as principais escolas históricas; • Verificar a importância da memória coletiva para o desenvolvimento de pesquisas em turismo; • Analisar criticamente estudos que tenham como foco a produção de perspectivas históricas sobre o fenômeno turístico, história e memória do turismo, em particular no Brasil; • Identificar na pesquisa sobre a história do turismo sua natureza multidisciplinar, sendo desenvolvida em um terreno comum à História e às Ciências Sociais.
Ementa	Escolas históricas e conhecimento histórico. Memória e memória coletiva. Fontes e métodos de pesquisa em História. Produção de perspectivas históricas sobre o fenômeno turístico. História e memória do turismo, em particular no Brasil.
Programa	UNIDADE 1 – A História como forma de conhecimento. UNIDADE 2 – Memória coletiva. UNIDADE 3 – Breves reflexões sobre fontes e métodos de pesquisa em História. UNIDADE 4 – As relações entre História, Memória e Turismo.
Bibliografia	BÁSICA: ASSUNÇÃO, Paulo de. *História do Turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX*: Viagens, espaço e cultura. Barueri, SP: Manole, 2012. BOYER, Marc. *História do turismo de massa.*Bauru, SP: Edusc, 2003, p. 89 – 113. BURKE, Peter (Org.) *A escrita da história – novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. CAMARGO, Haroldo Leitão. *Uma Pré-História do Turismo no Brasil*. Recreações aristocráticas e lazeres burgueses (1808-1850). São Paulo:

	Aleph, 2007. (Série Turismo) CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história***:** ensaios de teoria e metodologia. Campus: Rio de Janeiro, 1997. CERTAU, Michel de. *A escrita da história.* Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982. _____. *A invenção do cotidiano*– 1: – artes de fazer. Trad. Ephraim Ferreira Alves. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações.* Lisboa, Rio de Janeiro: Difel, Bertrand Brasil, 1990. LE GOFF, Jacques. *História e memória***.** Campinas, São Paulo: UNICAMP, 1992. NORA, Pierre. *Entre Memória e História: a problemática dos lugares.*Projeto História, Trad. Yara AunKhoury. São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993. PIRES, Mario Jorge. *Raízes do turismo no Brasil*: hospedes,hospedeiros e viajantes no século XIX. São Paulo: Manole, 2001. REJOWSKI, Mirian (org.) *Turismo no Percurso do Tempo*. São Paulo: Aleph, 2002. (Série Turismo). Artigos diversos COMPLEMENTAR: BORGES, Vavy Pacheco. *O que é a História*. São Paulo: Brasiliense, 1981. BUZELIN, José Emilio de Castro H. Carros Budd no Brasil – 1. Os trens que marcaram época. DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autentica, 2005. DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: HUCITEC, 1998. Revista de História – Biblioteca Nacional. Ediçaõ n. 53. Feve, 2001. Ferrovias. SETTI, João Bosco. Ferrovias no Brasil: um século e meio de evolução. Sociedade de Pesquisa para Memória do Trem. (www.trem.org.br) STIEL, Waldemar Correa. Historia do Transporte Urbano no Brasil: História dos bondes e trolebus e das cidades onde eles trafegaram: SummaTranviariae Brasiliensis. Brasília: Editora PiniLtda, 1984. p.142.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**História Oral e o Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1710035
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68 horas
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 Teóricas 02 Práticas
Professores responsáveis	Dalila Rosa Hallal
Objetivos	Analisar os fundamentos históricos, filosóficos e epistemológicos da História Oral bem como explicitar seus procedimentos metodológicos.
Ementa	A disciplina se propõe a abordar a História Oral, em seus aspectos teóricos e metodológicos. Neste sentido trabalhará com questões que incluem a História, a Memória e a Identidade. Será enfocada às modalidades de história oral (história oral temática, história oral de vida e tradição oral). Também tendo especial atenção a elaboração de roteiro, entrevista, transcrição, questões jurídicas e guarda de acervo.
Programa	UNIDADE 1 – Conceitos básicos e questões teóricas UNIDADE 2 – Metodologias UNIDADE 3 – Exemplos concretos UNIDADE 4 – Prática
Bibliografia	BÁSICA: ALBERTI, Verena. *História oral: a experiência do CPDOC.* Rio de Janeiro: FGV, 1990. _____. *Manual de história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. AMADO, Janaína (Org*.). Usos & abusos da história oral.*5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. COMPLEMENTAR: ALBERTI, Verena. *Ouvir Contar*. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2004. ALVITO, Marcos. "A favela venceu".*A memória das favelas,* Comunicações do Iser, Número 59, Ano 23, 2004, p. 110-116. BAUMAN, Zygmunt. *Identidade.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. BENJAMIN, Walter*. O narrador.* São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras Escolhidas, V.3. BORELLI, Sílvia. *Memória e Temporalidade*. Diálogo entre Walter Benjamin e Henri Bergson. São Paulo: EDUC, 1992. BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade*: Lembranças de Velhos. Ed. da Universidade de São Paulo, 2. Ed. 1987.

	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. "A memória no outono" In: *Psicologia USP*, vol.9, n.2, 1998. (obtido no site www.scielo.com.br) CANDAU, Joël. *Antropologia de la memoria.* Buenos Aires: Nueva Visión, 2002. FERREIRA, Marieta de Moraes (org.).*História oral:* desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC - Fundação Getulio Vargas, 2000. FERREIRA, Marieta de M. (Coord.). *Entrevistas*: abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 1994. _____, FERNANDES,T.M. e ALBERTI,V. (orgs.). *História Oral*: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Casa de Oswaldo Cruz, CPDOC – Fundação Getúlio Vargas, 2000. FREITAS, Sônia Maria de. *História Oral: possibilidades e procedimentos*. São Paulo: Humanitas /FFLCH / USP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. HALBWACHS, Maurice. *A Memória Coletiva.* São Paulo: Centauro, 2004. HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade.* Rio de Janeiro: DP&A,1999. HISTÓRIA ORAL. *Revista da Associação Brasileira de História Oral.* Número 1 (junho de 1998) e Número 2 (junho de 1999). LE GOFF, Jacques. "Memória" In: Enciclopédia Einaudi, volume 1: *Memória-História*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994. MEIHY, José Carlos Sebe Bom (Org.). *(Re) Introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996. _____. *Manual de História Oral*. São Paulo: Loyola, 2000. MEIHY, José e HOLANDA, Fabíola. *História Oral*: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007. MONTENEGRO, Antonio Torres. *História Oral e memória: a cultura popular revisitada*. São Paulo: Contexto. 5.ed, 2003. POLLAK, Michael. "Memória e identidade social" In: *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n.10, 1992:200-212. (pode ser obtido no site www.cpdoc.fgv.br/revista) PORTELLI, Alessandro. "A filosofia e os fatos – narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais" In: *Tempo,* Rio de Janeiro, n.2, dez. 1996:59-72. (pode ser obtido no site da Revista Tempo: www.historia.uff.br/tempo) QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. SARLO, Beatriz. *Tempo presente.* Rio de Janeiro: José Olympio, 2005. SCHMIDT, Benito. *O Biográfico*: perspectivas interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: Ed. da UNISC, 2000. THOMPSON, Paul. *A voz do passado: História Oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Artigos diversos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Leitura e Produção de Textos**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1320185
Departamento	Centro de Letras e Comunicação – CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Proporcionar aos alunos conhecimentos para práticas de expressãoescrita e oral relativas aos diferentes tipos de texto.
Ementa	O texto e o discurso. Linguagem e suas funções. Língua e norma. Construção e desenvolvimento das habilidades práticas de expressão escrita e oral, relativas aos diferentes tipos de textos. Coerência e Coesão.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BÁSICA BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa.* Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. *História e Estrutura da Língua Portuguesa.* 2ª edição. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. FARACO & MOURA. *Gramática.* 12ª edição. São Paulo: Ática, 1999. KOCH, Ingedore G.V. *A Coesão Textual.* São Paulo: Contexto, 1999. KOCH, Ingedore G.V. *A Coerência Textual.* São Paulo: Contexto, 1999. KOCH, Ingedore G.V. *A Inter-Ação pela Linguagem.* São Paulo: Contexto, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Língua Brasileira de Sinais I**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1310277
Departamento	Centro de Letras e Comunicação – CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Desenvolver e introduzir elementos da LIBRAS que possibilitem aos alunos dar continuidade a construção de habilidades e desempenho na comunicação em Língua Brasileira de Sinais.
Ementa	Uma introdução a Língua de Sinais, uma comunicação visual, com sua gramática. Alfabeto manual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de qualificação e intensidade – adjetivação. Descrição. Narrativa básica.
Programa	Alfabeto manual. Saudação, apresentação. Profissões. Família. Dias da semana, calendário. Números. Tempos: presente, passado e futuro. Ação – Verbos. Afirmativo, negativo e interrogativo. Advérbios de lugar e preposições. Pronomes pessoais. Pronomes com verbos. Pronomes demonstrativos. Cores. Animais. Frutas. Alimentação. Bebidas. Dinheiro – moedas. Relógio – horas. Figuras geométricas. Singular e plural. Casa. Condições climáticas.
Bibliografia	BÁSICA: AMORIM, S.L. *Comunicando a Liberdade*: A língua das mãos. Florianópolis, 2000. CAPOVILLA, F.*Dicionário Trilíngue de LIBRAS*. 2001. FELIPE, T. *Integração Social e Educação de Surdos*. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LOPES, M.C. Relações de Poderes no Espaço Multicultural da Escola para Surdos. In: Skliar (Ed), 1998, p.105-1222.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Língua Espanhola I**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1310016
Departamento	Câmara de Ensino 1/CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	**Objetivo Geral**: Propiciar ao aluno que desenvolva as habilidades comunicativas com autonomia. **Objetivo Específico**: Capacitar o aluno para expressar-se e compreender, na língua meta, em nível básico, oralmente e por escrito em registro formal e informal.
Ementa	Socializar-se. Dar e pedir informações pessoais. Dar e pedir instruções. Localizar. Fazer pedidos. Descrever pessoas, lugares e coisas. Fazer comparações. Expressar opinião. Justificar-se e justificar posições. Narrar ações cotidianas. Propor. Aceitar e recusar propostas.
Programa	**Conteúdos Comunicativos** - Cumprimentar e despedir-se; apresentar-se e apresentar a outra pessoa; dar e pedir informações pessoais; falar sobre atividades profissionais e de estudo; fazer descrições físicas e psicológicas. - Léxico básico para descrever uma rua, perguntar e informar sobre endereços e falar de distâncias e localizações; pedir e dar informações e instruções. - Expressar ações habituais; falar sobre freqüência, data, hora; falar ao telefone. - Expressar e perguntar sobre gostos pessoais e preferências; mostrar acordo e desacordo. Léxico básico de alimentação. - Estabelecer comparações entre distâncias, quantidades e qualidade; estabelecer comparações entre relações de tempo (passado e presente); expressar graus de gostos e preferências. **Conteúdos Lingüísticos** - Pronomes pessoais. Verbos no presente do indicativo, regulares (*ser, estar, estudiar, llamarse, hablar, aprender, vivir...*); artigos determinados e indeterminados.Gênero e número de substantivos e adjetivos. Pronomes interrogativos (*cómo, qué, dónde, cuál...*). Cores. Números. - Verbos: *haber, seguir,ir+a+*infinitivo. *Contracciones* (*al/del*). Meios de transporte. Pronomes possessivos átonos. - Verbos no presente do indicativo, reflexivos e irregulares (*poder, querer, volver, soler)*. Pronomes reflexivos. Uso de artigos com horas e dias da semana. - Verbos no presente do indicativo (*gustar, preferir, apetecer, parecer, encantar, odiar*). Adverbios (*si, no, muy, mucho, poco, más, menos,*

	también, tampoco). Vocabulario sobre frutas, verduras, carnes e bebidas. - Comparativos (*tan.... como, más/menos... que, el/la más + adjetivo*).
Bibliografia	BÁSICA: BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral & MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. *Hacia el Español: Curso de Lengua y Cultura Hispánica*. São Paulo: Editora Saraiva, 1999. CERROLAZA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@. Madrid: Edelsa Didascalia. 1999. DOMÍNGUEZ, Pablo, Bazo, Plácido & HERRERA, Juana. *Actividades Comunicativas.* Madrid: Edelsa, 1991. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & et alii. *Gramática de Español Lengua Extranjera: Curso Prático*. Madrid: Edelsa Didascalia. 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & ROMERO DUEÑAS, Romero. *Puesta a Punto.* Madrid: Edelsa Didascalia, 1998. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es Fácil en Españo: de España y de América*. Madrid: Edelsa Didascalia. MARCOS DE LA ROSA, Maria del Carmem & OBRA RODRÍGUEZ, Maria Rosario. *Punto Final.* Madrid: Edelsa Didascalia. MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. *Gente: Curso Comunicativo Basado en el Enfoque por Tareas.* Barcelona: Difusión. MIGUEL, Lourdes & SANS, Neus. *Como Suena.* Barcelona: Difusión. 1994. MIGUEL, Lourdes & SANS, Neus. *De Dos en Dos: Nivel Básico e Intermedio.* Madrid: Difusión. PALOMINO, M. Ángeles. *Expresión Oral Dual: Pretextos para Hablar.* Madrid: Edelsa Didascalia. 1998. PREPARACIÓN DEL CERTIFICADO DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA – Niveles inicial, básico y superior. Madrid: Edelsa Didascalia, 1994. VALMASEDA REGUEIRO, Miguel Angel. *Orientaciones para la Enseñanza de la Promunciación en la Clase de Español como Lengua Extranjera.* Colección Complementos – Série Didática. Embajada de España en Brasil.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Língua Espanhola II**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Língua Espanhola I
Código	1310017
Departamento	Câmara de Ensino 1/CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Desenvolver habilidades em relação as competências lingüística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolingüística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização, centrados na interação com interlocutores diversos.
Ementa	Expressar opinião, acordo e desacordo e justificar. Expressar reações. Dar informações sobre os outros. Narrar e descrever no passado. Explicar as causas e conseqüências. Expressar a finalidade e intenções. Expressar problemas, suas causas e alternativas de soluções. Expressar obrigação e necessidade, possibilidade, permissão e proibição. Expressar sentimentos. Aconselhar. Fazer pedidos. Aceitar ou negar pedidos. Justificar. Organizar um discurso. Descrever situações. Falar de ações em desenvolvimento.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	CERROLAZA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@. Madrid: Edelsa Didascalia. 1999. DOMÍNGUEZ, Pablo, Bazo, Plácido & HERRERA, Juana. *Actividades Comunicativas.* Madrid: Edelsa, 1991. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & et alii. *Gramática de Español Lengua Extranjera: Curso Prático*. Madrid: Edelsa Didascalia. 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es Fácil en Español: de España y de América.* Madrid: Edelsa Didascalia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Língua Espanhola III**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Língua Espanhola II
Código	1310018
Departamento	Câmara de Ensino 1/CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Objetivo Geral: Propiciar ao aluno que desenvolva as habilidades comunicativas autonomamente. Objetivo Específico: Capacitar o aluno para expressar-se na língua meta, oralmente e por escrito.
Ementa	Descrever pessoas e profissões. Expressar-se sobre estados de ânimo e físicos; Expressar sentimentos e relações humanas. Fazer comparações.
Programa	**Conteúdos Comunicativos** - Descrever lugares, situações e pessoas. Projetar rotas e locais para desenvolver o turismo. - Explicar as impressões de locais e passeios. Mostrar surpresa, interesse e valorizar algo, positiva ou negativamente. - Falar de outras pessoas e da relação com elas: simpatias e antipatias. Falar dos sentimentos, explicar as impressões sobre os outros/as. - Levantar hipóteses e dar opiniões. - Explicar e justificar opiniões e projetos; valorizar experiências próprias e alheias; expressar oposição e contraste. **Conteúdos Lingüísticos** - Verbos no gerúndio e no futuro simples. - Perífrases: *estar+gerúndio; estar a punto de; ponersea + infinitivo; llevar + cantidad de tiempo + gerúndio.* - Verbos no presente do subjuntivo, formas regulares e irregulares. Usos do presente do subjuntivo em orações subordinadas substantivas. - Orações subordinadas de opinião com indicativo e subjuntivo. Verbos nos pretéritos do subjuntivo. - Diferenças de usos do modo indicativo e subjuntivo (orações temporais e condicionais); orações adversativas e concessivas; conectores de contraste, preposições (*bajo, ante, según, trás, etc.*).
Bibliografia	BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral & MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. *Hacia el español:* curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Editora Saraiva, 1999. CERROLAZA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@. Madrid: EdelsaDidascalia. 1999. (libros 1,2 y 3). DOMÍNGUEZ, Pablo, Bazo, Plácido & HERRERA, Juana. *Actividades comunicativas.* Madrid: Edelsa, 1991. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & et alii. *Gramática de español lengua*

	extranjera: curso prático. Madrid: EdelsaDidascalia. 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & ROMERO DUEÑAS, Romero. *Puesta a punto.* Madrid: EdelsaDidascalia, 1998. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil en españo:* de España y de América. Madrid: EdelsaDidascalia. MARCOS DE LA ROSA, Maria del Carmem & OBRA RODRÍGUEZ, Maria Rosario. *Punto final.* Madrid: EdelsaDidascalia. MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. *Gente: curso comunitário basado en el enfoque por tareas.* Barcelona: Difusión. MIGUEL, Lourdes & SANS, Neus. *Como suena.* Barcelona: Difusión. 1994. MIGUEL, Lourdes & SANS, Neus. *De dos en dos: nivel básico e intermedio.* Madrid: Difusión. PALOMINO, M. Ángeles. *Expresión oral dual: pretextos para hablar.* Madrid: Edelsa Didascalia. 1998. PREPARACIÓN DEL CERTIFICADO DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA – Niveles inicial, básico y superior. Madrid: Edelsa Didascalia, 1994. VALMASEDA REGUEIRO, Miguel Angel. *Orientaciones para la enseñanza de la promunciación en la clase de español como lengua estranjera.* Coleccíon Complementos – Série Didática. Embajada de España en Brasil.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Língua Espanhola IV**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Língua Espanhola III
Código	1310019
Departamento	Câmara de Ensino 1/CLC
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Consolidar e ampliar as habilidades de produção e recepção do discurso oral e escrito em língua espanhola visando desenvolver as habilidades comunicativas autonomamente.
Ementa	Pedir e dar conselhos. Justificar. Condicionar uma ação. Falar do futuro. Condicionar uma ação futura. Expressar finalidade. Expressar involuntariedade. Reclamar. Relatar no passado. Organizar o passado. Falar de ações anteriores e a outras também passadas. Transmitir as palavras de outra pessoa. Atender telefone, anotar recados e transmiti-los.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral & MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. *Hacia el español:* curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Editora Saraiva, 1999. CERROLAZA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@. Madrid: Edelsa Didascalia. 1999. (libros 1,2 y 3). DOMÍNGUEZ, Pablo, Bazo, Plácido & HERRERA, Juana. *Actividades comunicativas.* Madrid: Edelsa, 1991. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & et alii. *Gramática de español lengua extranjera:* curso prático. Madrid: Edelsa Didascalia. 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & ROMERO DUEÑAS, Romero. *Puesta a punto.* Madrid: Edelsa Didascalia, 1998. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil en españo:* de España y de América. Madrid: Edelsa Didascalia. MARCOS DE LA ROSA, Maria del Carmem & OBRA RODRÍGUEZ, Maria Rosario. *Punto final.* Madrid: Edelsa Didascalia. MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. *Gente: curso comunitário basado en el enfoque por tareas.* Barcelona: Difusión.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Patrimônio Arqueológico**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem
Código	1670121
Departamento	DAA/ICH
Carga horária total	34
Créditos	2
Natureza da carga horária	02 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	A disciplina pretende ser um espaço de discussão sobre a questão do patrimônio Arqueológico e suas interfaces com o Turismo, de modo a construir um entendimento crítico do tema entre os alunos, contribuindo na sua formação profissional.
Ementa	Conceito de Patrimônio Arqueológico. História do Patrimônio arqueológico no Ocidente e no Brasil. A legislação referente ao Patrimônio arqueológico no Brasil. Relação entre patrimônio arqueológico e turismo. Tipos de sítios arqueológicos e terminologias. Guias e roteiros turísticos arqueológicos.
Programa	A ser desmembrado.
Bibliografia	BÁSICA: ABREU, Regina & CHAGAS, Mario. *Memória e Patrimônio*. Ensaios contemporâneos. Riode Janeiro: DP&A, 2003. BESSEGATTO, Mauri Luiz. *O patrimônio em sala de aula. Fragmentos de ações educativas*. 2.ed. Porto Alegre: Evangraf, 2004. CAZZETTA, Miriam. "Arqueologia e Planejamento Urbano". *Anais do 1º Congresso Latino Americano sobre a Cultura Arquitetônica e Urbanística***.** Porto Alegre. pp. 190-196, 1991. FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/MinC-IPHAN, 2004. FRAZZI, Patrícia. *Conservación Preventiva para objetos Arqueológicos Históricos em Contextos Urbanos.* Buenos Aires, PRE PRINT. S/d. FUNARI, Pedro Paulo A. (org.) *Cultura material e Arqueologia histórica.* Campinas, SP: UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1998. Coleção Ideias. FUNARI, Pedro Paulo A. e Jones Siân and HALL Martin. *Historical Archaeology, Back fromthe edge.* Ed. Routled, 2000. FUNARI, Pedro Paulo A. e PINSKY, Jaime. (orgs.) *Turismo e patrimônio cultural*. 3.ed.revista e ampliada com novos textos. São Paulo: Editora Contexto, 2003. GIULIANI, Lúcia. *Multiculturalismo e Arqueologia da Cidade.* Revista do Departamento do Patrimônio Histórico, Secretaria Municipal de Cultura/Prefeitura de São Paulo. Ano 2, nº3,1995. pp-88-91. JORGE, Vitor Oliveira. *Arqueologia, Patrimônio e Cultura*. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

	LIMA, Tania Andrade. Arqueologia Histórica: Algumas considerações teóricas. *Revista CLIO*. UFPE, nº5. 1998. pp. 87-99. SYMANSKI, Luis Claudio P. *Espaço Privado e Vida Material em Porto Alegre no Século XIX.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. Coleção Arqueologia; 5. _____. Arqueologia de Contrato em meio Urbano no Brasil.Algumas Considerações. *Anais do Simpósio A Arqueologia no Meio Empresarial*, Goiânia, 2000. TOCHETTO, Fernanda Bordin. *Uma Experiência em Arqueologia Urbana em Porto Alegre.*Comunicação apresentada em Buenos Aires em 07/03/97.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Pesquisa Quantitativa no Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	--
Código	1700010
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	2 h teórica 2 h prática
Professores responsáveis	Elvis Silveira Martins
Objetivos	Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico do curso de turismo o conhecimento sobre técnicas estatísticas aplicadas a solução de problemas específicos de sua área de conhecimento. Objetivos Específicos: • Mostrar a aplicabilidade da estatística nas atividades aplicadas ao turismo; • Compreender o funcionamento das ferramentas estatísticas; • Aplicar as técnicas estatísticas na resolução de problemas relacionados ao turismo.
Ementa	Classificação de variáveis, Levantamento de Dados: Coleta; Apuração; Apresentação; e Análise de resultados. Séries Estatísticas. Distribuição de Frequências. Análise de Gráficos Estatísticos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Medidas de Assimetria. Medidas de Curtose. Distribuição Normal e as distribuições Relacionadas. Correlação.
Programa	UNIDADE I – Procedimento de Coleta de Dados UNIDADE II – Inferência Estatística UNIDADE III – Relacionamento entre Variáveis UNIDADE IV – Correlação
Bibliografia	BÁSICA: FÁVERO, L.P., P. BELFIORE, F.L. da SILVA & B.L. CHAN. **Análise de dados.** 646 p.,Rio de Janeiro: Campus, 2009. HAIR, J. F. JR., R. E. ANDERSON, R. L. TATHAM & W. C. BLACK.**Análise multivariada de dados**. 600 p. 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2005. MINGOTI, S. A. **Análise de Dados através de Métodos de Estatística Multivariada**. Uma abordagem aplicada. 295 p., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005 COMPLEMENTAR: PEREIRA, J.C. R. **Análise de dados qualitativos**. 156 p., São Paulo: Editora

	EDUSP,1999. BOUROCHE, J.-M. & G. SAPORTA. **Análise de Dados**. 116 p., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982 (Traduzido por M. Penchel).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Políticas Públicas e Ensino Superior em Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1710010
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	Maria da Graça Gomes Ramos
Objetivos	**Objetivo Geral:** Contribuir para o desenvolvimento eaperfeiçoamento das competências profissionais necessárias ao cumprimento das atribuições relativas às funções do Professor do Ensino Superior. **Objetivos específicos:** • Possibilitar aos alunos reflexões sobre as políticas de Educação Superior e as funções sociais da educação; • Oferecer aos acadêmicos instrumentos para o exercício da profissão docente na área de Turismo.
Ementa	Educação Superior no Brasil. Políticas de Educação Superior. Políticas Públicas educacionais no contexto da formação em Turismo. Docência no Ensino Superior. Compromisso social, profissionalização, saberes e competências necessárias. Perspectivas pedagógicas e investigativas para a docência e a pesquisa em Turismo.
Programa	UNIDADE 1 – História e Organização da Educação Superior no Brasil e no Mundo. UNIDADE 2 – Ensino Superior em Turismo no Brasil UNIDADE 3 – Políticas de Educação Superior. UNIDADE 4 – Docência no Ensino Superior: Saberes e Competências necessárias ao exercício da docência. UNIDADE 5 – Financiamento e Controle do Estado
Bibliografia	BÁSICA: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. *Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria:* reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002. BARRETTO, Margarita; TAMANINI, Elizabete; e SILVA, Maria Ivonete Peixerda.*Discutindo o ensino universitário de turismo.* Campinas, SP: Papirus, 2004. (Coleção Turismo). DIAS SOBRINHO, José. *Dilemas da Educação Superior no Mundo Globalizado:* sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. COMPLEMENTAR:

	CUNHA, Luiz Antônio. *A Universidade Temporã*: o ensino superior da colônia à era de Vargas. 3ed.Rio de Janeiro: Editora UNESP, 2007. MANCEBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes; CATANI, Afrânio. *Universidade* - Políticas, Avaliação e Trabalho Docente. São Paulo: Cortez, 2004. REJOWSKI, Mirian. *Turismo e Pesquisa Científica*: Pensamento Internacional x situação Brasileira.4ed. Campinas, SP: Papirus, 1996. (Coleção Turismo)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Sistemas de Informações Turísticas – SIT**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	--
Código	1700011
Departamento	DAdm/FAT
Carga horária total	68 h
Créditos	4 cr.
Natureza da carga horária	4 h teórica
Professores responsáveis	Ms. Fabiano Milano Fritzen
Objetivos	Objetivo Geral: Desenvolver o conhecimento a respeito dos principais Sistemas de Informações Turísticas - SIT, suas funções e abrangência a fim de habilitar os discentes para sua aplicação e gestão em âmbito público e privado.
Ementa	O turismo frente à modernização do mercado e à globalização da economia. A informática aplicada à administração de serviços turísticos. Sistemas de controles gerenciais no mercado turístico. A informação no turismo: serviços eletrônicos de reservas; food&beverage (bar eletrônico, vendas pela internet, virtual pubs). Serviços eletrônicos de reservas. Softwares mais utilizados na hotelaria, agências de viagens e outros segmentos do mercado turístico. A evolução da informática e as novas tecnologias.
Programa	UNIDADE I - O SIT como uma ferramenta para o planejamento e gestão do desenvolvimento da atividade turística local e regional. UNIDADE II - O SIT como um mecanismo capaz de desburocratizar, democratizar e facilitar o acesso à informação. UNIDADE III - O SIT como instrumento de gestão do Poder Público e demais Instituições Gestoras. UNIDADE IV - O SIT como instrumento de gestão da Iniciativa Privada. UNIDADE V - O SIT como instrumento de integração para Turistas, Estudantes, Pesquisadores e Comunidade.
Bibliografia	BÁSICA: BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. *Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação*. São Paulo: [S. n.], 1999. LAUDON, K.; LAUDON, J. *Sistemas de Informações Gerenciais*. São Paulo: Pearson, 2011. REZENDE, D.A. *Planejamento de Sistemas de Informação e Informática*. São Paulo: Atlas, 2010. COMPLEMENTAR: MATOSO, João Manuel Guerreiro. *A informática na hotelaria e turismo*. Lisboa: Plátano, [s.d.] MAYO, Manuel; CASTELL, Álvaro. *Turismo rural y alternativo en internet*. Madrid: Anaya, 1998

	RIOS, Emerson. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 1991. CONNOR, Peter. *Distribuição da informação eletrônica na indústria do turismo*. São Paulo: Contexto, 2001. MOLETTA, Vânia B. Florentino. *Turismo: tendências e novas tecnologias*. Porto Alegre: Sebrae, 2001. v. 3. (Série Produto Turístico)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Tópicos Especiais em Turismo**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1710036
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	Tania Elisa Morales Garcia
Objetivos	Oportunizar discussão sobre temas emergentes e/ou transversais ao turismo, bem como proporcionar aos acadêmicos do turismo, oportunidades de contato com profissionais que desenvolvem atividades ou pesquisas sobre os temas propostos.
Ementa	Discussão de temas emergentes e/ou transversais ao turismo e áreas afins.
Programa	De acordo com os temas selecionados.
Bibliografia	A bibliografia será apresentada de acordo com o tema de cada seminário apresentado no semestre.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Turismo Gastronômico**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Gastronomia
Código	1710037
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 teóricas 02 práticas
Professores responsáveis	Caroline Ciliane Ceretta
Objetivos	Compor estudos sobre roteiros gastronômicos, a fim de identificar os principais aspectos de composição, cultura e identidade dos roteiros; Apresentar um estudo sobre a relação do turismo gastronômico com aspectos de desenvolvimento local, identidade e comunidade local.
Ementa	Conhecimento teórico-prático da formatação e desenvolvimento de rotas e roteiros gastronômicos, considerando aspectos culturais das comunidades locais de potencialidade turística gastronômica. Contextualização e atualização de destinos gastronômicos consagrados mundialmente. Desenvolvimento sustentável nos roteiros gastronômico brasileiro e gaúcho. Estudo da Personalidade Gastronômica.
Programa	UNIDADE 1 Turismo e Gastronomia: contextualizações e elementos de interação Turismo, Patrimônio e Gastronomia: conceitos e características Cultura e Gastronomia: aspectos de inter-relação e identidade Identidade gastronômica e a formação da personalidade dos destinos; UNIDADE 2 Roteiros Gastronômicos: elaboração e execução Estudos de roteiros turísticos gastronômico no Brasil e no RS. Casos de estudo: analise de aspectos favoráveis e desfavoráveis Visitas técnicas em espaços gastronômicos pertencentes a rotas gastronômicas UNIDADE 3 Conhecimento de espaços potenciais e reais de roteiros gastronômicos Atores envolvidos e o papel desempenhado na composição de roteiros gastronômicos UNIDADE 4 Tendências e oportunidades do turismo gastronômico Aula com visitas técnicas.
Bibliografia	BÁSICA: CASCUDO, Luís da Câmara. *História da Alimentação no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Global, 2004.

	JUNIOR, Chico. *Roteiros do sabor brasileiro*: turismo gastronômico. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2005. FRANCO, Ariovaldo. *De caçador a gourmet***:** uma história da gastronomia . 5. ed. São Paulo: SENAC, 2010. MONTANARI, Massimo. *Comida como cultura***.** São Paulo: SENAC, 2008. COMPLEMENTAR: CASTELLI, Geraldo. *Administração Hoteleira.* 9ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. LESSA, Barbosa; LONA, Adolfo Alberto et al. *Do Pampa à Serra: os sabores da terra gaúcha*. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional,1999. CARNEIRO, Henrique. *Comida e Sociedade: uma história da alimentação*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Turismo Rural**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1710038
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	02 teóricas 02 práticas
Professores responsáveis	Caroline Ciliane Ceretta
Objetivos	Conhecer de Turismo no Espaço Rural e suas interfaces no processo de desenvolvimento sustentável da atividade, bem como os aspectos envolvidos na efetiva realização da atividade. Ser capaz de argumentar sobre o processo de gestão do turismo no Espaço rural, suas articulações, aplicabilidades e políticas necessárias de concepção. Aprender relacionar a realidade local e regional do espaço rural com o processo de planejamento estratégico do turismo rural.
Ementa	Desenvolvimento Rural, Multifuncionalidade e Pluriatividade. A Abordagem territorial do desenvolvimento. Concepção do conhecimento da atividade de Turismo no Espaço Rural, identificando conceitos, histórico, evolução e manifestação na sociedade globalizada. Contextualização e desenvolvimento sustentável do Turismo Rural, considerando os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e tecnológicos decorrentes da articulação da cadeia produtiva do turismo em âmbito local e regional.
Programa	**UNIDADE 1** Evolução da política agrária e agrícola mundial As fases do desenvolvimento agrícola As novas concepções do desenvolvimento rural **UNIDADE 2** Turismo no espaço rural: histórico, tipologias, conceituações e contextualização da atividade no meio rural **UNIDADE 3** Turismo Rural no Mundo e no Brasil: contextos e características Políticas e diretrizes do turismo rural no Brasil Rotas Turísticas no Espaço Rural: limites e oportunidades de desenvolvimento **UNIDADE 4** Turismo Rural no Rio Grande do Sul Diretrizes do Turismo Rural

	Roteiros turísticos rurais no RS
Bibliografia	BÁSICA: SACCO DOS ANJOS, Flávio. *Agricultura Familiar, Pluriatividade e Desenvolvimento Rural no Sul do Brasil*. Pelotas: EGUFPEL, 2003. TULIK, Olga. *Turismo Rural*: São Paulo; Aleph, 2003. (Coleção ABC) CERETTA, Caroline C. JASPER, Juliana R. (Orgs.) *Turismo no Espaço Rural*: Oportunidades e sinergias contemporâneas. Pelotas: Editora da UFPel, 2012 COMPLEMENTAR: ALMEIDA, J. A. SOUZA, M. (ORG). *Turismo Rural*: Patrimônio, cultura e legislação. Santa Maria:Facos/UFSM,2006. ALMEIDA, J. A; RIEDL, M; VIANA, A. *Turismo Rural*: tendências e sustentabilidade. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	
Disciplina	**Turismo, Educação e Cidadania**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	Não tem.
Código	1710039
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68
Créditos	04
Natureza da carga horária	04 teóricas
Professores responsáveis	
Objetivos	Objetivo geral: Compreender as principais questões que envolvem as discussões a respeito da cidadania e da educação no mundo contemporâneo e suas intersecções com a área do turismo, enfatizando o desenvolvimento de um turismo voltado à comunidade local, privilegiando o ser humano e buscando a redução das desigualdades sociais. Objetivo específico: Identificar e analisar projetos turísticos a partir dos princípios de participação, consciência ética, exercício da cidadania e compromisso social.
Ementa	Educação e Cidadania: definições, limites e paradoxos no mundo contemporâneo. O acesso e a exclusão ao turismo. Atuação educativa e participação cidadã como estratégia para o desenvolvimento de um turismo que privilegie o ser humano e busque a redução das desigualdades sociais.
Programa	UNIDADE 1 – Cidadania: limites e paradoxos no mundo contemporâneo. UNIDADE 2 – Educação: principais definições e problemáticas. UNIDADE 3 – Cidadania e educação: discussões à luz do turismo. UNIDADE 4 – Turismo e desenvolvimento local.
Bibliografia	BÁSICA: ALVES, J. A. Lindgren. Direitos Humanos, Cidadania e Globalização. *Lua Nova*: revista de cultura e política. CEDEC, 2000, n.º 50. BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Cidadania e Democracia. *Lua Nova*: revista de cultura e política. CEDEC, 1994, n.º 33 BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Educação para a democracia. *Lua Nova*: revista de cultura e política. CEDEC, 1996, n.º 38. CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos*: conflitos multiculturais da globalização. RJ: Ed. da UFRJ, 1997. JELIN, Elizabeth. Construir a cidadania: uma visão desde baixo. *Lua Nova*: revista de cultura e política. CEDEC, 1994, n.º 33 COMPLEMENTAR: BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos.* Rio de Janeiro: Campus, 1992.

	DALLARI, Dalmo de Abreu. *Cidadania e Direitos Humanos.* São Paulo: Moderna, 1998. DÉLOYE, Yves. Cidadania e Identidades Nacionais. In: *Sociologia Histórica do Político*. Bauru: EDUSC, 1999. FERNANDES, Rubem César. *Privado Porém Público:* O Terceiro Setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. FLICKINGER, Hans-Georg. O Direito de Cidadania: Uma Faca de Dois Gumes. In: *Veritas.* Porto Alegre, vol. 43, nº especial, dez.-1998. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* 36 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GRZYBOWSKI, Cândido. Cidadania: Agora em Dimensão Planetária. In: *Rumos: Economia e Desenvolvimento para os Novos Tempos.* Rio de Janeiro: ABDE Editorial. Jul-1998. IRVING, Marta de Azevedo; AZEVEDO, Julia. *Turismo: O Desafio da Sustentabilidade*. São Paulo: Futura, 2002. SALGADO, I.O. Impactos del turismo sobre la desigualdad social. *Ciudades*, 23: 31-8. México: La Red Nacional de Investigación Urbana, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO	
Semestre	-
Disciplina	**Viagem, Viajantes e Relatos de Viagem**
Caráter da disciplina	Optativa
Pré-requisito	-
Código	1710040
Departamento	DTur/FAT
Carga horária total	68 horas
Créditos	
Natureza da carga horária	02 Teóricas 02 Práticas
Professores responsáveis	Dalila Rosa Hallal
Objetivos	Esta disciplina pretende problematizar a ideia de viagem em diversos períodos.
Ementa	Estudo das relações entre viagem, viajantes, relatos de viagem e alteridade. A viagem sempre foi uma maneira ambígua de se adquirir conhecimento e ao mesmo tempo exercer domínio sobre terras e homens. As viagens obrigam aos viajantes e seus leitores a confrontarem-se com mundos desconhecidos, sociedades diversificadas e realizam também um questionamento sobre os conceitos e ideias feitas de suas próprias sociedades. Por outro lado, por vezes reforçam estas ideias feitas por meio da teorização do exótico e do tropical. Para a ampliação da ideia de viagem é vital dar atenção aos circuitos percorridos pelos viajantes e a circulação dos artefatos e conhecimentos produzidos pelos mesmos.
Programa	**Unidade 1** – Introdução as Viagens e ao Turismo. **Unidade 2** – Viagens, viajantes e Relatos de Viagem **Unidade 3** – Viagem e alteridade
Bibliografia	BÁSICA: BARREIRO, J. C. Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência. São Paulo: UNESP, 2002. CASTRO, Celso. "Narrativas e Imagens do Turismo no Rio de Janeiro". In: VELHO, Gilberto. *Antropologia Urbana: Cultura e Sociedade no Brasil e em Portugal.* Rio: Jorge Zahar, 1999. CRISTOVÃO, Fernando (org.). O olhar do viajante: dos navegadores aos exploradores. Coimbra: Almedina, 2003. HARTOG, François. O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro. Belo Horizonte: UFMG, 1999. TRIGUEIRO, Silvio Lima. Viagens & Viajantes. São Paulo: Annablume, 2010. URRY, John. In O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. SP: ed. SESC e Studio Nobel, 1999. Artigos diversos. COMPLEMENTAR: ARAUJO, N. Verdad, poder y saber: escritura de viajes femininas. Revista

Estudos Feministas, v.16, n.9, p.1009-1029,2008.
BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O Brasil dos viajantes. 3 vol., São Paulo: Metalivros; Odebrecht, 1994.
BERGER, P. Ilha de Santa Catarina: relatos de viajantes estrangeiros no século XVIII e XIX. Editora UFSC, 1984.
BERGER, Peter; HUNTINGTON, Samuel (orgs.). *Muitas globalizações*: diversidade cultural no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Record, 2004.
BRICOUT, Bernadette (org.). O olhar de Orfeu: mitos literários no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
CAMARGO, Haroldo Leitão. *Uma Pré-História do Turismo no Brasil*. Recreações aristocráticas e lazeres burgueses (1808-1850). São Paulo: Aleph, 2007. (Série Turismo)
CAMPOS, Raymundo Carlos Bandeira. O Brasil quinhentista de Jean de Lery. Série "O olhar estrangeiro", São Paulo: Atual, 1998, 80p.
CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
_____. La fábula mística: siglos XVI-XVII. México: Universidade Iberoamericana, 2004.
_____. El Lugar del outro. História Religiosa y Mística. Buenos Aires: Katz, 2007.
GINZBURG. Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
GIUCCI, Guillermo. Viajantes do maravilhoso: o Novo Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
HARTOG, François. Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
LUZ, Guilherme Amaral. Carne Humana. Canibalismo e retórica na América Portuguesa. Uberlândia: EDUFU, 2006.
MARTINS, Luciana de Lima. O Rio de Janeiro dos viajantes: o olhar britânico (1800-1850). Rio de Janeiro, Brasil: Jorge Zahar.
MICELI, Paulo. O ponto onde estamos: viagens e viajantes na historia da expansão e da conquista (Portugal, séculos XV e XVI). São Paulo: Scritta, 1994. 237p.
MOTA, C. G. (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). 2a ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
NOVAES, Adauto. (org.). O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PASTOR, Beatriz. Discursos narrativos de la conquista. Mitificación y Emergencia. Hannover: Norte, 1988.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vinte Luas: viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
PERROTTET, Tony. *Férias Pagãs*: na trilha dos antigos turistas romanos.

	Tradução Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. PIRES, Mario Jorge. *Raízes do turismo no Brasil*: hospedes, hospedeiros e viajantes no século XIX. São Paulo: Manole, 2001. POLO, Marco. *O livro das maravilhas*: a descrição do mundo. 2. ed. Porto Alegre: L & PM Editores, 1985. 271 p. (L & PM / Historia. Visão do Paraiso; v.3). POLO, Marco. As viagens. Traduzido por Irone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1997. PRATT, Mary Louise. Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999. SAID, Edward. *O orientalismo*: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice*: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2000. SANTIAGO, S. A. Por que e para que viaja o europeu? In: Nas malhas da letra. São Paulo: Compahia das Letras, 1989. SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. TODOROV, Tzvetan. *Nós e os Outros. A Reflexão Francesa sobre a Diversidade Humana.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia.* São Paulo: Cosac &Naify, 2002. Artigos diversos